

CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

No dia seguinte à cirurgia, a equipa de enfermagem telefonará para saber do seu estado de saúde e para esclarecer todas as dúvidas que ainda possam existir.

CONTACTOS:

Dias úteis (08h às 22h)

Unidade de Cirurgia de Ambulatório - HPV

Tel.: 217 548 266

Dias úteis (22h às 08h)

Tel.: 925 422 874

Fins de semana e feriados

Tel.: 217 805 000 Ext.: 96260

Email:

secretariado.uca2@chln.min-saude.pt

Morada:

Alameda das Linhas de Torres,117

1769-001 Lisboa



CHULN, EPE

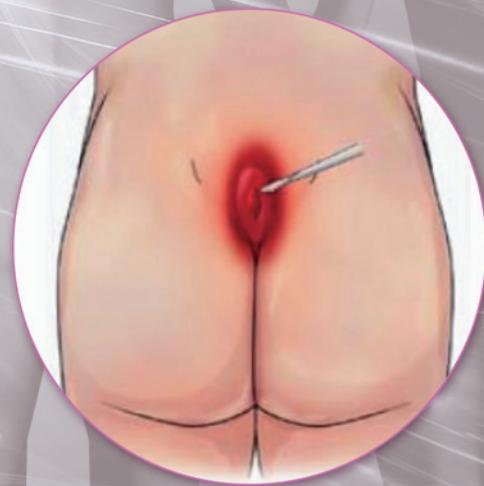
Unidade de Cirurgia
de **Ambulatório**

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



UNIDADE DE CIRURGIA DE AMBULATÓRIO
CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE
HOSPITAL PULIDO VALENTE

TRATAMENTO DO **Quisto Sacroccóigeo**



DEPARTAMENTO DE CIRURGIA

Médico Assistente: _____

CENTRO HOSPITALAR
UNIVERSITÁRIO
LISBOA NORTE, EPE



O QUE É O QUISTO DERMOIDE SACROCOCCÍGEO?



Trata-se de uma inflamação que acomete a pele e o tecido subcutâneo da região interglútea, quase sempre na linha média a uns cinco a oito centímetros do ânus. Os quistos pilonidais normalmente contêm no seu interior pelos, glândulas sebáceas e sudoríparas.

É uma doença relativamente comum em adolescentes e adultos jovens (entre os 15 e os 30 anos de idade), atingindo mais frequentemente o sexo masculino.



CAUSAS

A origem desta doença ainda é motivo de controvérsia. Acredita-se que seja uma doença adquirida após a puberdade, onde, sob influência das hormonas sexuais, ocorrem alterações nas glândulas sebáceas (aumento da queratina e distensão dos folículos). Estas alterações associadas a micro-traumas nesta região, resultam na inflamação do folículo piloso.

Há ainda a hipótese de que os pelos desta região, por pequenos traumas locais “crescem para dentro” da pele e funcionem como corpos estranhos, levando a inflamação e infeção local.

Os fatores determinantes para o aparecimento da inflamação no local são o calor, calças apertadas, posição sentada por longos períodos de tempo e atritos nessa região.



TRATAMENTO DO

Quisto Sacrococcígeo

SINTOMAS

Algumas pessoas com quisto pilonidal permanecem assintomáticas e convivem com o problema por vários anos.

Os sintomas iniciais são geralmente dor ou desconforto na região interglútea, que podem agravar com a formação de um nódulo, associado a calor e vermelhidão local.

Pode haver drenagem espontânea de líquido purulento na região (pus), que alivia transitoriamente os sintomas, mas raramente há cura espontânea sem o tratamento adequado.

TRATAMENTO

Na fase aguda, quando o quisto está infectado, deverá ser drenado cirurgicamente e tratado com antibióticos e anti-inflamatórios.

Se o quisto recorrer após a drenagem, poderá ser necessária a remoção completa do mesmo.

O cirurgião pode abrir a pele, retirar o quisto e deixar a ferida aberta, sem dar pontos, para que

ela cicatrize de forma natural (técnica chamada de cicatrização por 2ª intenção). Esta técnica tem baixa taxa de recorrência, mas necessita de muitos cuidados com o curativo da ferida para evitar infecções do local, enquanto ainda não estiver totalmente cicatrizada. Nestes casos, o tempo de recuperação é bem mais prolongado, chegando a três meses, ou mesmo a um ano em alguns casos.

Pode também realizar-se o encerramento primário com sutura da ferida cirúrgica. Nestes casos, a cicatrização ocorre mais rapidamente, no entanto o risco de recorrência é maior.

RECOMENDAÇÕES

- » Nas primeiras 24 horas deve fazer aplicação de gelo no local operado, por períodos curtos
- » Evite molhar o penso
- » Evite dormir deitado de costas



Dia da Cirurgia

TRATAMENTO DO Quisto Sacrococcígeo Primeiras 24h

Deve:

- » Comparecer na hora indicada de acordo com o agendamento da sua cirurgia
- » Estar em jejum
- » Trazer exames recentes
- » Trazer uma lista dos medicamentos que toma habitualmente
- » Remover o verniz das unhas/piercings

Não deve:

- » Comer nem beber, nem mesmo água a partir da meia-noite
- » Trazer objetos de valor

Nota importante:

Se nos dias anteriores à cirurgia apresentar tosse, expetoração, febre, diarreia ou vómitos, deve contactar o Departamento de Cirurgia Geral (HSM), pois poderá não ter condições operatórias.

Telefone: 217 805 000 (ext. 55558)

Pode acontecer e é considerado normal:

- » Dor moderada no local da cirurgia
- » Penso no local operado com pequeno repasso de sangue

Contactar o seu médico se:

- » Sentir dor intensa no local da cirurgia
- » Penso no local operado apresentar repasso de líquido purulento e/ou sangue
- » Febre (>38°C)
- » Náuseas e/ou vómitos frequentes

Seguimento

- » Será avaliado na Consulta de Cirurgia do HSM na primeira semana após a cirurgia
- » Ser-lhe-á fornecida toda a informação relacionada com as consultas posteriores, medicação e outras informações para o período após cirurgia